



Foto: Globo / Beatriz Damy

Globo começa as suas transmissões experimentais de DTV+ no Rio de Janeiro

Por Fernando Moura, no Rio de Janeiro

Durante as comemorações dos 60 anos de vida da emissora, a Globo inaugurou a transmissão experimental do sinal DTV+ no Rio de Janeiro em cerimônia nos Estúdios Globo marcando o início de uma nova jornada para a TV aberta brasileira. São duas light-house instaladas nos morros da Penha e Sumaré na capital fluminense.

A Globo inaugurou na terça-feira (29/04) uma nova jornada da TV digital aberta brasileira com a inauguração das transmissões “científicas e experimentais” de um sinal DTV+ em 4K HDR, áudio imersivo, segmentação geográfica por TxID, na zona Sul e Barra do Rio de Janeiro.

Raymundo Barros, presidente do Fórum SBTVD/Globo disse que este é “o primeiro passo da nova televisão aberta brasileira!” Na cerimônia de abertura reuniu autoridades do governo e representantes de entidades da indústria em um momento simbólico que marca o primeiro passo em direção ao futuro da televisão. Ao inaugurar a estação piloto da DTV+, a Globo afirma em comunicado que “contribui para a inserção definitiva da TV aberta na economia digital, integrando atributos como gratuidade, alcance, qualidade e acessibilidade a características típicas do ambiente digital, como personalização e interatividade”.

Barros disse em coletiva à imprensa após a apresentação formal dos benefícios e atributos da transmissão e recepção de DTV+ que o sinal da estação piloto, inicialmente restrito ao Rio de Janeiro, cobrirá parte da Zona Sul e da Barra da Tijuca através de receptores próprios. Explicou que ainda não está clara qual a área exata de cobertura e que a inauguração abre caminho para inovar os formatos e testar de forma abrangente todos os componentes da nova arquitetura e dos padrões técnicos da DTV+.

As transmissões experimentais foram autorizadas com licença temporária concedida pelo Ministério das Comunicações e pela Anatel para funcionar “como centro de testes científicos e experimentais”, explicou Barros. Como noticiado pela Revista da SET, as estações contam com dois transmissores um de 1 kW MIMO - LDM - TxID para o site da Pena e outro de 3 kW MIMO - LDM - TxID para o site do Sumaré, desenvolvidos em Santa Rita do Sapucaí, pela Linear Denki observando parâmetros com MER (*Modulation Error Ratio*), ACLR (*Adjacent Channel Leakage Ratio*) e eficiência espectral da modulação MIMO-LDM. Ambos foram projetados para operar na frequência de 273 MHz, dentro da faixa destinada para aplicações DTV+ no Brasil, como explicado por Carolina Duca, Gerente Sênior de Tecnologia da Globo, durante um [keynote realizado pela executiva no SET Sudeste 2025](#),



Paulo Marinho, diretor-presidente da Globo/Foto: Globo-Beatriz Damy

que se realizou no Rio de Janeiro.

Paulo Marinho, diretor-presidente da Globo, afirmou na cerimônia que “é com muito orgulho que celebramos hoje um marco na história da comunicação brasileira. A nova estação experimental da DTV+ marca o início de uma nova era para a televisão aberta no Brasil, que tem, sem dúvida, uma das TVs abertas mais relevantes do mundo. Pelo seu alcance, pela sua qualidade, pelo seu papel cultural e social. E por continuar sendo gratuita, acessível e conectada com a vida dos brasileiros”.

O executivo disse ainda, que “a DTV+ vai abrir a possibilidade de levar essa audiência massiva para o ambiente digital. É uma nova experiência de ver TV, com mais oportunidades para o público e para o mercado. E é simbólico que o primeiro passo para a TV do futuro aconteça justamente no ano em que comemoramos os 100 anos de Globo e os 60 anos da TV Globo, que tem como essência valorizar a brasilidade, a inovação, a qualidade e o talento. Temos orgulho de ser brasileiros e conectar o Brasil com o que há de melhor no mundo quando o assunto é comunicação”, acrescentou.



Antena de transmissão DTV+ no Morro do Sumaré no Rio de Janeiro/
Foto: Globo

Barros explicou que “a TV aberta tem no Brasil uma relevância ímpar. Nós estamos falando de uma plataforma de mídia que domina 60% da audiência domiciliar, levando em consideração todas as telas - celular, tablet e televisores. Com a DTV+, ela passa a se relacionar com cada um dos nossos consumidores de forma personalizada, oferecendo ao mercado publicitário todos os produtos de publicidade típicos das grandes mídias digitais”.

O diretor de Tecnologia da Globo e presidente do Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital Terrestre, afirmou: “O que estamos lançando hoje é uma infraestrutura completa em operação daquilo que a gente vem, nesses últimos quatro anos, falando sobre a DTV+. O objetivo é desenvolver a arquitetura de tecnologia, os casos de uso, os casos de negócio, fazer pesquisas e entender o que funciona e o que não funciona até que tenhamos a implementação da DTV+ comercial, prevista para 2026”.

Durante a demonstração, as funcionalidades da DTV+ foram apresentadas em dois eixos principais: público e mercado. Para quem assiste, a TV aberta passa a oferecer uma experiência de navegação inédita

e personalizada. Por meio do aplicativo DTV+, foram exibidos exemplos de transmissões de eventos ao vivo, como shows e partidas de futebol, em que o usuário pode personalizar o áudio para ouvir o som da torcida de um time específico e acessar um menu interativo com estatísticas, enquetes, mosaico de câmeras e replays sob demanda em tempo real.



Raymundo Barros e Leonora Bardini durante a apresentação à imprensa. Assista a reportagem do Fernando Moura durante a inauguração escaneando o QR / Foto: Fernando Moura

Pela sua parte, Leonora Bardini, diretora da TV Globo, comentou que “a DTV+ une o melhor da sincronidade, que é o poder de falar com todo mundo, de ter alcance de massa, ao mesmo tempo em que também traz o olhar individual, as ferramentas digitais e a personalização, o pertencimento, que é tão importante quando a gente fala de conexão”, e reforçou um ponto importante na nova TV, “Com um processo de logagem supersimples, o usuário se conecta à conta da DTV+. A partir desse momento, ele terá acesso a uma série de opções de interações”, completou.

Para a publicidade, a implementação da segmentação e da interatividade abrirá novas possibilidades para conectar marcas e consumidores, atendendo a objetivos de anunciantes que vão desde o reconhecimento da marca até a conversão direta. Exemplos não faltaram na demonstração: anúncios transmitidos com segmentação geográfica, mensagens personalizadas para públicos específicos que são reconhecidos pelo **login** no sistema e a experiência do **Dynamic Ad Insertion (DAI)**, que oferece inserção dinâmica de anúncios com base no perfil do usuário.



Preparativo para o lançamento do sinal DTV+ na Globo/ Foto: Divulgação

A inauguração da estação piloto também mostrou que o alcance da DTV+ vai além da própria televisão. Foram apresentadas soluções para mídia **out-of-home** (OOH), como totens capazes de receber conteúdo publicitário diretamente do sinal de TV, sem necessidade de internet, abrindo caminho para modelos de negócios em locais onde a conectividade

é baixa.

Barros destacou que nesta fase, a estação piloto permitirá que a Globo e seus parceiros realizem testes e ajustes que contribuirão para alavancar o futuro da TV. A expectativa é que o lançamento das estações comerciais da DTV+ comece pelo Rio de Janeiro e São Paulo, para a Copa do Mundo 2026.



Esq: Ana Eliza Faria e Silva e Carolina Duca da Globo/Dir: Alfonso Aurin (SBT), Paulo Rabello (Globo), Luiz Carlos Abrahão (Abert) e Paulo Henrique Castro (SET)/ Fotos: Fernando Moura



Carolina Duca, Uira Moreno, Ricardo Olandim e Douglas Paixão da equipa da Globo que trabalham nas estações experimentais comemoram o início das transmissões de DTV+ no Rio de Janeiro / Foto: Fernando Moura



Raymundo Barros (Globo) e Paulo Henrique Castro (SET). Veja a entrevista ao presidente da SET na inauguração das transmissões de DTV+ / Foto: Fernando Moura



Autoridades governamentais e diretivos da Globo comemoram o início das transmissões de DTV+/Foto: Fernando Moura

Saiba como foi desenvolvido o primeiro Set-Top-Box para DTV+



Marcelo Guerra, gerente de Desenvolvimento Comercial da Vivensis, explicou à revista da SET as principais características do primeiro receptor de DTV+ no Brasil. Ele disse que “o maior desafio foi implementar, em tempo recorde, as novas tecnologias da TV 3.0 recém-especificadas pelo comitê brasileiro da DTV+. Em menos de seis meses após a publicação oficial das normas, conseguimos entregar o primeiro protótipo funcional — um feito notável que só foi possível graças à forte sinergia entre as equipes da Vivensis Brasil, Vivensis China, Mirakulo e Globo. Essa conquista representa um marco importante para o setor, antecipando o futuro da TV aberta no Brasil e levando inovação real para dentro das casas dos brasileiros”.

Em termos de tecnologia embarcada, disse que “mais do que uma tecnologia isolada, o set-top box reúne um conjunto de inovações que definem o novo padrão da TV 3.0. Entre os destaques estão o codec de vídeo H.266 (VVC), que permite maior qualidade com menor uso de banda; o LCEVC, que enriquece a

Receptor de TV 3.0

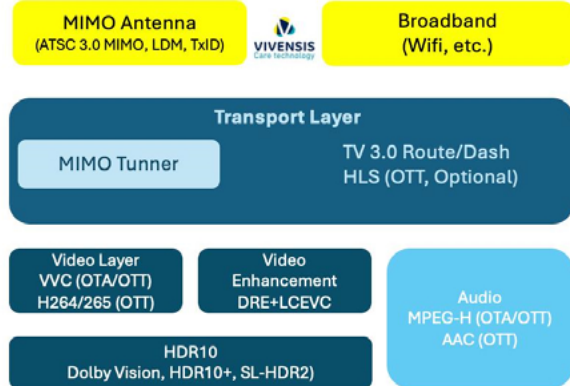


imagem mesmo em conexões mais limitadas; e o áudio imersivo MPEG-H, que oferece uma experiência sonora personalizada”.

Guerra explicou, ainda, que “outro avanço crucial é a recepção MIMO, com antenas duplas, que garante melhor captação de sinal mesmo em áreas urbanas densas. Tudo isso significa, na prática, mais qualidade de imagem e som, maior interatividade e uma TV aberta mais próxima das experiências digitais dos serviços de *streaming*”.